



250 – CULTIVO DE RÚCULA (*Eruca sativa L.*) SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SOLUÇÃO NUTRITIVA

Caique Abimael Franco da silva^{1*}; Fernando Gomes de Souza¹, Otávio Fernandes Camelo de Souza¹, Alan Ferreira Leite de Lima², Josimar da Silva Chaves¹, Afrânio Silva Madeiro¹

¹EAgro/UFRR - Campus Murupu; ²UFAM - Campus Rio Madeira

INTRODUÇÃO

A rúcula (*Eruca sativa L.*) é uma das principais hortaliças folhosas produzidas no Brasil, sendo uma planta herbácea pertencente a família Brassicaceae. Onde sua produção é amplamente utilizada sob sistema hidropônico por apresentar uma série de fatores como:



- ✓ rápido ciclo de desenvolvimento;
- ✓ farto conteúdo nutricional (K, S, Fe, Proteínas, Vitaminas A e C);

✓ alta produção por área;

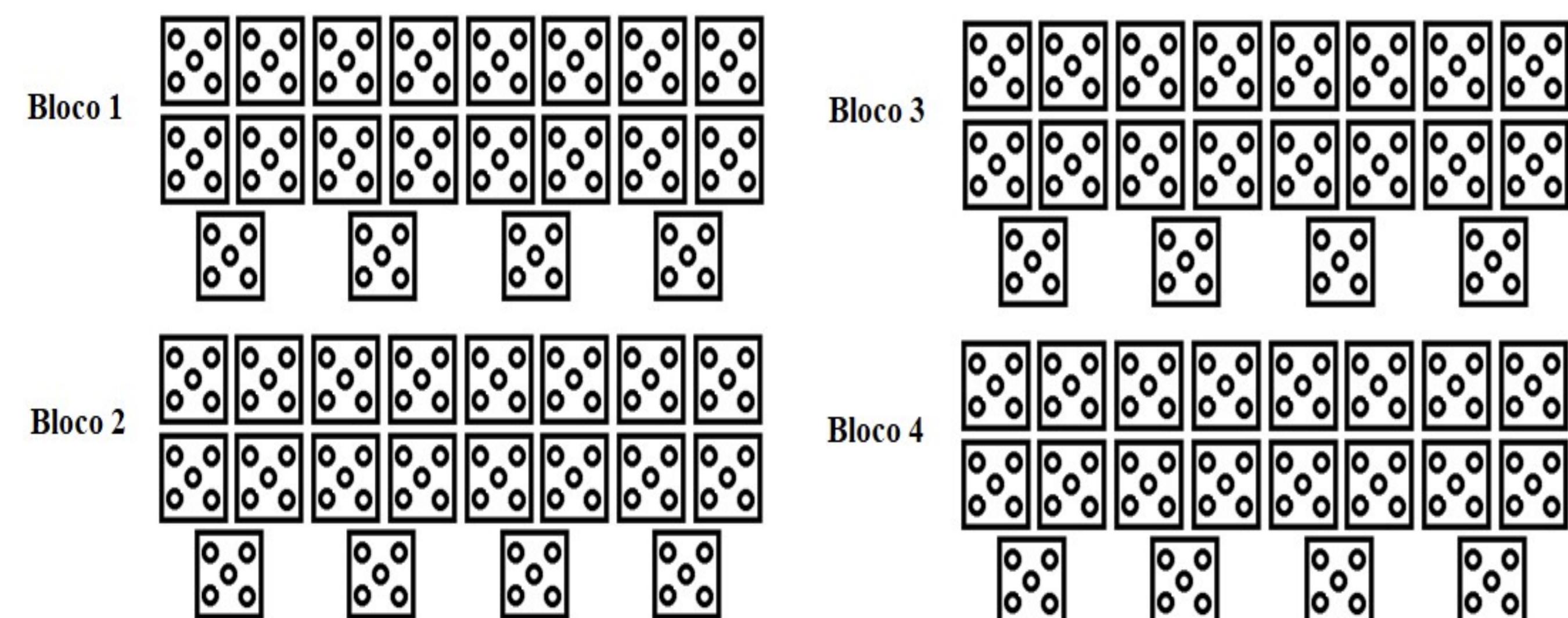
✓ alta aceitação pelo mercado consumidor devido as suas atrativas características organolépticas.



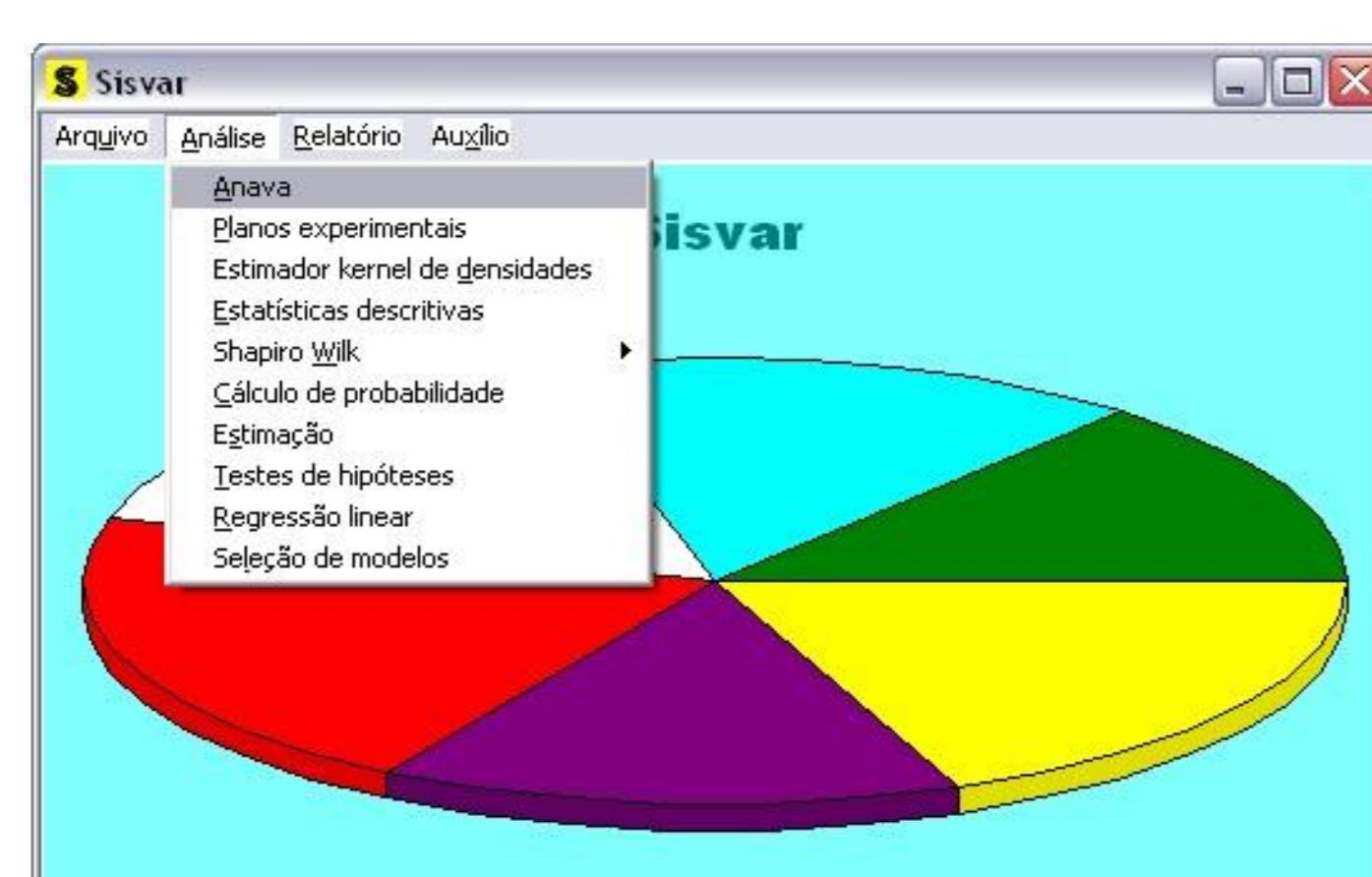
(AMORIM et al., 2007; GENUNCIO et al., 2011).

METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido sob ambiente protegido no Campus Murupu da escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima - EAGRO/UFRR. O delineamento experimental utilizado foi o de bloco casualizado com 4 tratamentos (I - 25%, II - 50%, III- 75%, IV - 100%) e 5 repetições totalizando 80 parcelas experimentais. Para compor a solução nutritiva, foi utilizado o produto Plantpar®, com diluição recomendada para 1.000 L da solução.



Os dados obtidos das variáveis estudadas matéria fresca da parte aérea (MFPA), matéria seca da parte aérea (MSPA), matéria fresca da raiz (MFR); matéria seca da raiz (MSR); número de folhas (NF) Altura da planta (ALT) e clorofila A e B foram submetidos à análise de variância e teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade, por meio do software estatístico SISVAR 5.6.



Fonte: <https://des.ufrr.br/>

Software estatístico SISVAR 5.6.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A análise de variação do experimento mostrou que para as características matéria fresca da parte aérea (MFPA), matéria seca da parte aérea (MSPA), matéria fresca da raiz (MFR); matéria seca da raiz (MSR); número de folhas (NF) e Altura da planta (ALT) foram observadas diferenças estatisticamente significativas em relação as concentrações (CSN), fato apenas não observado para as variáveis de clorofila a e b (Tabela 1).

Tabela 1. Matéria fresca da parte aérea (MFPA), matéria seca da parte aérea (MSPA), matéria fresca da raiz (MFR), matéria seca da raiz (MSR), Altura (ALT), número de folhas (NF) e clorofila a e b da rúcula hidropônica em função de diferentes concentrações da solução nutritiva (CSN).

Tratamento (CSN)	MFPA g pl ⁻¹	MSPA g pl ⁻¹	MFR g pl ⁻¹	MSR g pl ⁻¹	ALT ...cm...	NF	ClorA	ClorB
100%	5.83 a	0.67 a	2.08 a	0.28 a	15.35 a	12.22 a	36.79 a	11.97 a
75%	4.85 ab	0.62 a	1.47 b	0.27 ab	14.35 a	11.26 a	36.67 a	11.93 a
50%	3.71 bc	0.45 b	1.43 b	0.27 ab	12.60 b	10.07 b	36.59 a	11.82 a
25%	2.99 c	0.41 b	1.01 b	0.17 b	11.35 b	9.15 b	36.37 a	11.75 a
CV%	32,4	31,9	42,6	49,7	13,9	11,8	3,96	18,1

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem significativamente entre si pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

Os resultados encontrados pode-se aferir que o emprego de soluções nutritivas com baixas condutividades provocaram as reduções na produção de matéria fresca e seca. Tal fato encontra-se relacionado à interferência na nutrição oriunda de uma menor disponibilidade de nutrientes (VASCONCELOS et al., 2014).

CONCLUSÕES

- As concentrações de 100% e 75% com solução nutritiva foram mais eficientes no cultivo da rúcula da variedade Roka (*Eruca sativa L.*), em condição de ambiente protegido.
- A produção de MFPA MSPA e MSR foram significativamente influenciadas pelo aumento das concentrações da solução nutritiva.
- As diferentes concentrações de solução nutritivas não afetam os índices de clorofilas a e b em plantas cultivadas sob condições hidropônicas.

AGRADECIMENTOS

